

ANÁLISE FILOLÓGICA E PALEOGRÁFICA DE MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII

Débora da Silveira Campos (UFMT)

deboradscampos@gmail.com

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolseixaslima@gmail.com

Este trabalho se propõe a delinear uma análise filológica e paleográfica da carta de José Pinheiro de Lacerda, manuscrita e datada de 1788, pertencente aos Arquivos da Casa de Barão de Melgaço (ACBM) e ao Instituto de Pesquisa Dom Aquino Corrêa (IPDAC). Elegemos a edição fac-similar, entendida como a fotografia do texto que mantém todas as suas características, e a semidiplomática, por apresentar um baixo grau de interferência do editor no manuscrito, respeitando-se as características ortográficas originais, letras maiúsculas e minúsculas, separação silábica, sinais diacríticos, parágrafos, fronteiras de palavras, desdobrando-se as abreviaturas constantes nos manuscritos. Com o objetivo, segundo Cambraia (2005, p. 96) de “facilitar ainda mais a leitura do texto e torná-lo acessível a um público menos especializado”, a partir das quais serão apresentados os aspectos paleográficos, com o intuito de expor aspectos da escrita, da história. Com a abordagem do período colonial brasileiro descreveremos aspectos ortográficos e suas variações. Para tais estudos, utilizamos as referências bibliográficas pautadas em Spina (1977), Cambraia (2005) e Mattos e Silva (2006). Este estudo justifica-se pela importância que os manuscritos têm para a história de Mato Grosso e para a história do português brasileiro e também porque se insere no projeto de pesquisa FOLIUM-Grupo de Estudos Interdisciplinares de Linguística, Filologia e História, projeto que está diretamente ligado ao projeto nacional PHPB-Para a História do Português Brasileiro.

Palavras-chave: Filologia. Paleografia e Manuscrito.